



ESTE JORNAL PUBLICA OS RETRATOS DE TODOS OS SEUS ASSIGNANTES



A' pequenada travessa
O Tico Tico chibante,
Agradece, penhorado,
Os festejos d'este instante.

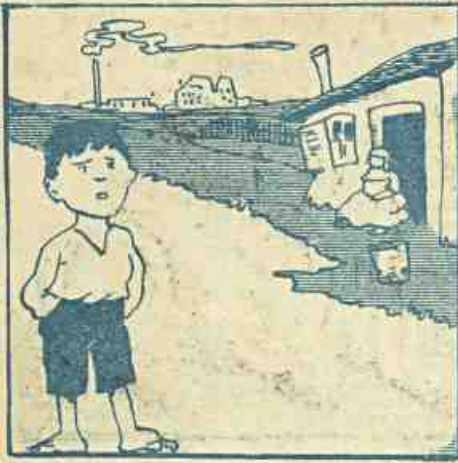
Cem vezes sahiu á rua!!!
Cem vezes foi festejado!!!
E, enquanto beija as crianças,
Por ellas vê-se beijado...

Oh, quanto é bom ser querido
Pelas lo uras cabecinhas,
Que adoram tanto as historias
Das Fadas e das Rainhas!

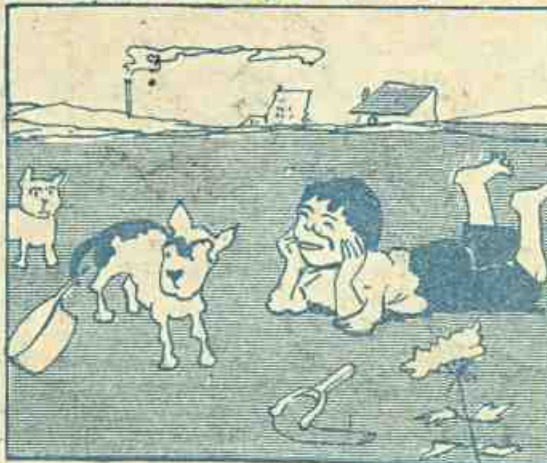
- A vós, pequeninos anjos,
Sorrisos encantadores,
O Tico Tico hoje beija,
Agradecendo essas flores!

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, Rua do Ouvidor, 138 - RIO DE JANEIRO

COMO ANDRÉ SE FEZ BONDOSO



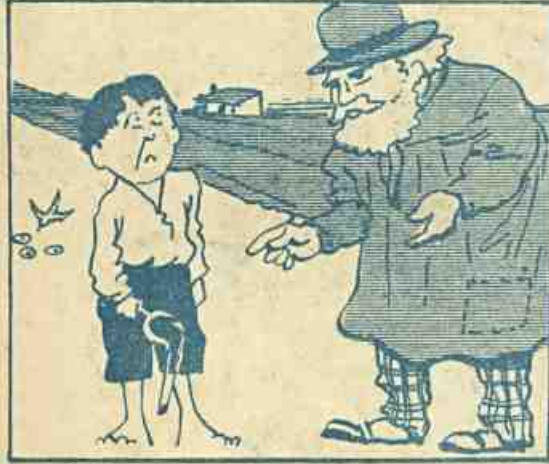
1) André morava nos subúrbios, na estação da Piedade e passava o dia por ali...



2) ... divertindo-se em maltratar todos os animais que via.



3) Amarrava latas nas caudas dos cães, jogava pedras nos passarinhos...



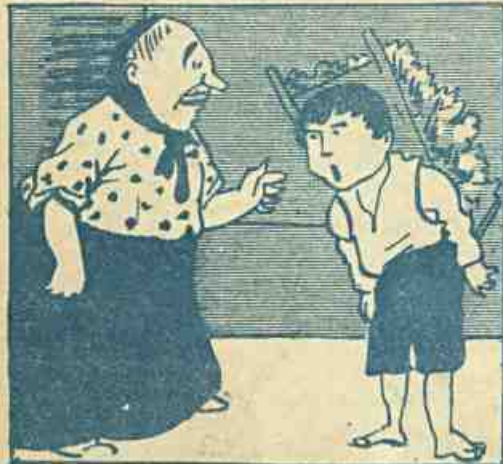
4) Seu pai ralhava com ele, mas André não se importava. Um dia seu pai ficou tão pobre...



5) ... que André para ajudá-lo teve que ir vender verduras pelos subúrbios.



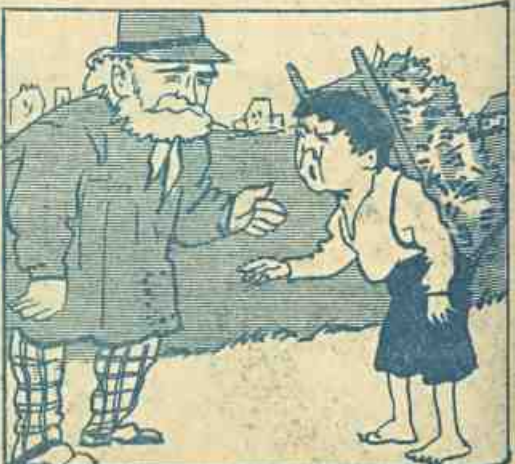
6) Seu pai colheu várias ervas e André seguiu pela estrada para vendê-las.



7) Caminhou muitas horas, por fim uma velha chamou-o mas não quis comprar as verduras por estarem roídas.



8) Então André compreendeu que os passarinhos se tinham vingado d'ele comendo as ervas.



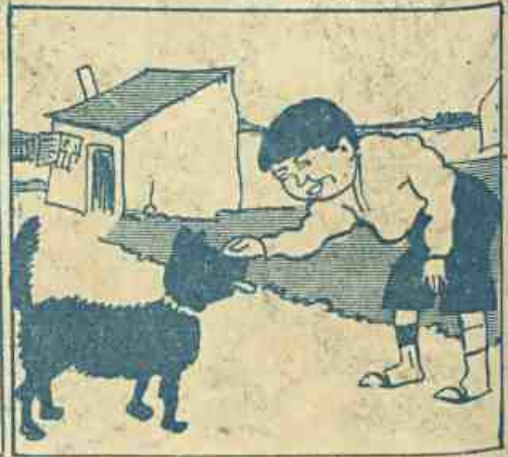
9) Voltou para casa chorando, seu pai deu-lhe conselhos, e André depois disso...



10) Em vez de maltratar os passaros jogou-lhe pedacinhos de pão. Nunca mais os passarinhos...



11) ... comeram as suas verduras. André vendeu-as todas, ganhou muito dinheiro...



12) E ficou desde esse dia muito amigo de todos os animais

EXPEDIENTE

A empresa d'O Malho publica todas as quartas-feiras O Tico-Tico, jornal illustrado para crianças, no qual collaboram escriptores e desenhistas de nomeada.

Condições da assignatura :

INTERIOR : 1 anno 11\$000 6 mezes 6\$000.
EXTERIOR : 1 anno 20\$000 6 mezes 12\$000.

Numero avulso, 200 réis. Numero atrasado 500 rs.

As assignaturas comecam em qualquer mez, terminando em Junho ou Dezembro de cada anno.

Não se acceptam assignaturas por menos de 6 mezes.

Toda a correspondencia, pedidos de assignatura, etc. devem ser dirigidos ao escriptorio e redacção d'O Malho, rua do Ouvidor n. 132, Rio de Janeiro.

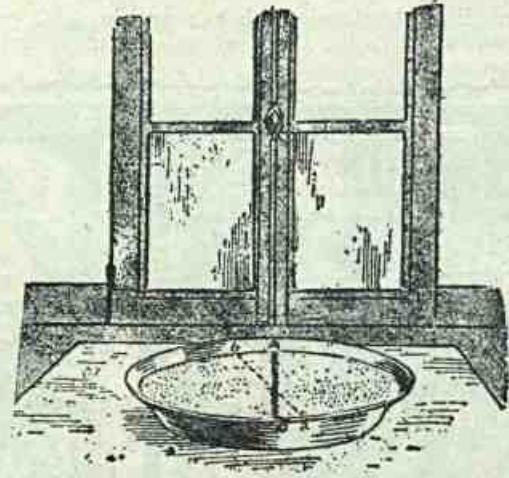
SCIENCIA FACIL

O MOVIMENTO DA TERRA

Tratando outro dia dos movimentos da terra—que são dois—explicamos a maneira de observar esses movimentos por meio de um pendulo.

Hoje, vamos explicar um modo mais simples por não depender de instrumentos, nem de grande trabalho.

Enchem d'agua uma bacia de rosto e colloquem-na sobre uma mesa, deante de uma janella. Depois, cubram a agua com *lycopodium* (que é um pó amarello que se encontra nas pharmacias). Esse pó não se mistura com a agua, fica em cima d'ella; de modo que é facil em cima do



pó de *lycopodium* traçar uma linha recta com pó de carvão, marcan do a linha da sombra produzida pela janella. Para observar melhor a experiencia, deve-se escolher uma janella de duas vidraças e marcar a linha de

pó de carvão pela sombra do eixo central, como mostra a nossa gravura. Calcem a mesa para ficar bem firme e esperem algum tempo. No fim de uma hora, hão de verificar que o traço negro já não está certo com a sombra da janella. A sombra desviou-se, não só para um lado, como ficou torcida e está agora formando um X com a linha de carvão. Por que? A janella não se moveu, nem a mesa, nem a agua. Foi a terra que se moveu.

ANNIVERSARIOS

Festejou no dia 23 do mez passado o seu anniversario natalicio, o menino Carlos Serpa, sincero admirador e leitor assiduo d'O Tico-Tico.

Queira o amiguinho aceitar as nossas felicitações. — Completou 10 annos no dia 28 p. p. o nosso intelligente leitor Antonio Nicoláo Pollo, um dos maiores amigos e apreciadores das travessuras dos inimitaveis e temiveis Chiquinho e Juquinha. Os nossos parabens.

O NOSSO CENTENARIO



A' cem numeros! Como passa o tempo! Parece que foi hontem que surgiu o primeiro numero d'O Tico-Tico, recebido com geral surpresa. Quasi todos diziam:—Um jornal só para crianças? Ora, qual! Não pôde fazer carreira. As

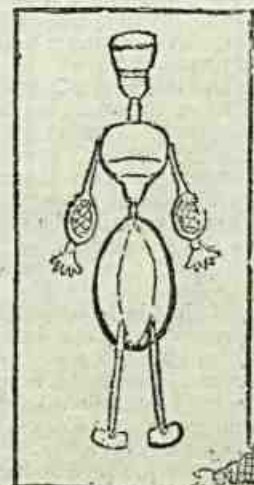
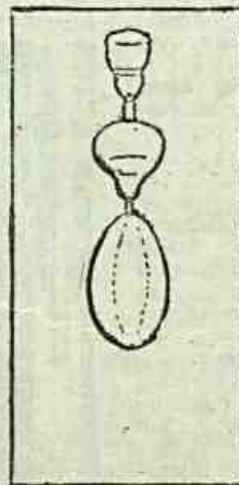
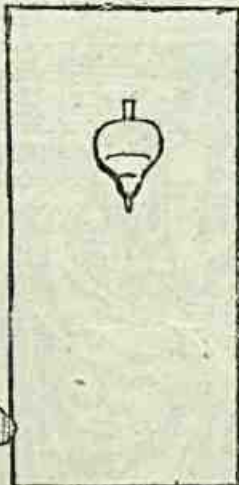
crianças não querem saber de jornaes, o que querem é brincar...

Entretanto, a intelligente criancada da nossa terra, interessou se pelo O Tico-Tico e o jornal das crianças, em poucos dias, alcançou o tiragem elevada e popularidade invejavel.

Hoje, que publicamos o nosso centesimo numero, aproveitamos a occasião para saudar os nossos pequeninos e gentis leitores, agradecendo a todos os que de todo o Brazil, do Amazonas até o Rio Grande do Sul e até no Acre, amparam O Tico-Tico com a sua attenção e galanteria.



O DESENHOS DE TOTO RAFAEL



Ora, aqui está um pião, não é verdade?

Por cima d'este pião desenhem uma rôlha...

...em baixo do pião uma bola de foot ball, juntem mais...

...duas raquettes, duas pelotas, dous martellos e ali está um bello cyclista.

O AFILHADO DA FADA GIMBETA

Havia, uma vez, em uma aldeia, um pobre oleiro chamado Antonio e casado com uma mulher chamada Rosa.

O casal tinha já onze filhos, e isso tornava-lhe a vida muito difícil, quando nasceu mais um menino.

Trataram logo de baptisá-lo e ali augmentou a atrapalhação do Antonio. Já lhe tinha custado muito arranjar padrinhos e madrinhas para os onze primeiros filhos, e como elle tinha poucos amigos, por ser muito pobre, não sabia, agora, a quem convidar.

Por fim, depois de pensar, Antonio lembrou-se de uma prima em 2.º grão, que elle tinha, mas que o visitava poucas vezes. Foi procurá-la e convidou-a para madrinha. Para padrinho foi convidado um visinho e ficou tudo arranjado.

Mas, no dia do baptisado, á hora marcada, ainda não tinha chegado a madrinha. Resolveram todos ir esperá-la



A velha se ofereceu para levar o menino á pia.

na igreja e sahiram de casa. Nesse momento, chegou uma carta dizendo que a madrinha tinha quebrado uma perna e não podia vir.

Ficaram todos muito tristes; mas nisto lá passando uma velha tão curvada, tão encarquilhada, que parecia ter já cem annos.

Essa velha approxinou-se do grupo e, sabendo do que se tratava, offerceu-se para levar o menino á pia.

Elle parecia muito pobre, mas, por delicadeza, acceitaram.

Feito o baptisado, Rosa disse :

— Minha comadre, nós somos pobres, não podemos lhe offercer um banquete; mas si quer vir jantar conosco...

A velha acceitou. Chegando á casa, Antonio e Rosa ficaram muito admirados, encontrando uma mesa magnifica com esplendidos manjares.

Então, ouviram uma risada. Era a velha que se ria, dizendo :

— Eu, sendo a madrinha, quero offercer o banquete aos compadres.

— Mas quem é a senhora? perguntou Antonio.

— Sou a fada Gimbeta — disse a velha, que se transformou em uma linda moça, deu um beijo no afilhado e desapareceu.

O menino, que tinha recebido o nome de José, cresceu muito bonito, muito intelligente e sempre protegido pela fada, que lhe satisfazia todos os caprichos.

Isso fez com que José se tornasse insupportavel.

Quando elle completou 12 annos, seu pai que, como sabemos, não era rico, resolveu fazel-o trabalhar e empregou-o em uma confeitaria como ajudante do pasteleiro.

Começou, então, para José uma vida muito triste porque elle não estava acostumado a trabalhar e alli o serviço era muito fatigante.

Como aprendiz, o menino tinha que bater a massa, esquentar o forno, carregar a farinha.

Um dia, José estava se levantando e dizia :

— Si ao menos eu já tivesse acabado a minha aprendizagem, não teria que bater a massa e ganharia muito dinheiro.

Tanto se queixou, que a fada Gimbeta, apesar de estar nesse momento na China, ouviu-o e, immediatamente, saltando para cima de um relampago, veio ter com o afilhado e disse-lhe :

— Não te lamentes mais, toma este anel. Graças a elle todos os pasteis e doces que fizeres serão os melhores do mundo.

José ficou contentissimo e, no dia seguinte, pediu ao patrão licença para fazer uns doces, sózinhos.

— Está, doido! exclamou o confeitiro — Você vai me estragar a massa e não faz cousa alguma.

Mas, José tanto pediu, promettendo pagar tudo quanto estragasse, que o patrão deixou.

José fechou-se na cozinha, fez uns doces e, estes quando sahiram do forno espalharam pela casa toda um perfume delicioso.

O patrão ficou estupefacto, provou um dos doces feitos por José e declarou, entusiasmado, que nunca comera cousa melhor.

Imediatamente nomeou José gerente da confeitaria.

Infelizmente, com o encanto do anel José fazia tudo rapidamente de modo que lhe sobrava muito tempo para passeiar, e elle começou a travar relações com rapazes ricos que não faziam outra cousa sinão se divertir. Com esses máos companheiros, José tomou o habito de jogar.

Ora, um homem que joga é um homem perdido. José, embora tivesse recebido no dia primeiro um bello ordenado, ficou em uma semana reduzido a dez mil réis.

Assim mesmo não se conteve: foi a uma casa de jogo. Jogou os dez mil réis, perdeu-os e teve que sair do jogo. Mas começaram, nesse momento, uma nova partida muito interessante. José ficou como doido.

Parecia-lhe que, si pudesse continuar a jogar ganharia todo o seu ordenado, tudo quanto tinha perdido... Mas não tinha nem um vintem.

De repente lembrou-se do anel de sua madrinha. Era um anel precioso. Mas elle de certo ganharia. Jogou o anel e perdeu-o.

Sahiu d'alli, desesperado, mas consolou-se com a ideia de que tinha o seu emprego e podia continuar a ganhar dinheiro.

Mas, chegando á confeitaria, quiz fazer uns pasteis de Santa Clara e estes sahiram do forno, pretos como carvão; quiz fazer umas mái-bentas, sahiram duras como pedras...

Entã, José comprehendeu que só com o anel sabia trabalhar. Chamou a madrinha para pedir-lhe outro.

Mas em vez da fada Gimbeta, appareceu-lhe um anãosinho que lhe disse:



Toma este anel — disse-lhe a fada.

— Tua madrinha não pôde vir; aconteceu-lhe uma desgraça por tua causa.
 — Por minha causa?... perguntou José...
 — Sim—disse o anão—ella tinha apostado com o Genio das Cavernas que tu nunca te separarias do anel, tu jogaste-o. Ella perdeu a aposta e agora ficará transformada em coruja durante cem annos.
 E desapareceu.



No dia seguinte, o patrão, vendo que José já não sabia fazer cousa alguma, despediu-o.
 E o afilhado da fada Gimbela teve que ser oleiro, como seu pai, e até o fim da vida viveu pobre, reflectindo que o jogo é um vicio terrivel e só o trabalho pôde nos fazer feliz.

A CURA PELA ELECTRICIDADE

O DR. ALVARO ALVIM avisa ao publico que, ao contrario do que se tem propalado, os preços do tratamento no seu gabinete são equivalentes aos dos gabinetes estrangeiros, pois regulam vinte mil reis por sessão de 20 minutos de assistencia e tratamento especialista e são gratuitas as consultas e receitas aos doentes em tratamento.

Para certos tratamentos especiaes, combinação prévia.

Rua Gonçalves Dias 48, 1.º andar (Por cima da Casa Seixas).

BORO-BORACICA—Curarachaduras do bico do peito.

OS PREMIOS D' O TICO-TICO

O Tico-Tico pagou durante a ultima semana os seguintes premios:
 A Alcina de Sá, moradora á rua da Luz n. 5, Rio Comprido, concurso n. 163, 15\$000.
 A Arnaldo Memzingem Soeiro, por nosso agente em Vassouras, Sr. Paulino Mattoso, concurso n. 170, 10\$000.
 A Livia da Conceição Moraes, residente á rua de S. Pedro 245, concurso n. 158, 15\$000.
 A Odette Botelho, por nosso agente em Maceió, Sr. José Soares dos Prazeres, concurso n. 141, 20\$000.
 A Ceiso Baptista, residente á rua Argentina n. 1 A, S. Christovão, concurso n. 172, um lindo brinquedo offerecido pela Maison Rose.

DOMADOR PLANISTA



Dom Quêra, um dia, um domador de fêra, Mandou fazer um bello manequim, Que era um perfeito homem, de botas... que era O seu retrato... ora elle proprio, emfim!



E á grande pilha electrica o ligando, Pol-o na jaula de um terrivel leão, Que, mal o viu—a bocca arreganhando, Ergueu a pata e arremetteu-se, em vão!



Uma horrivel descarga, promptamente, —Cousa, decerto, para um leão ignota— Fel-o de dôr urrar medonhamente, Obrigando-o a tremenda cambalhota.



Hoje, Dom Quêra já não faz mais d'isso; Entra na jaula e mudam-se os papeis: Nem bem o vê, prostra-se o leão, submisso, E humildemente vem lamber-lhe os pés...

Recebemos dos Srs. Jacob Fuoco & C. amavel convite para assistirmos á inauguração do Novo Bazar Francez, de sua propriedade, e realisada a 22 de Agosto proximo findo, á rua do Theatro n. 31. Agradecemos.

O "SR. X" E A SUA PAGINA

OS JOGOS DO "SR. X"

JOÃO RATÃO



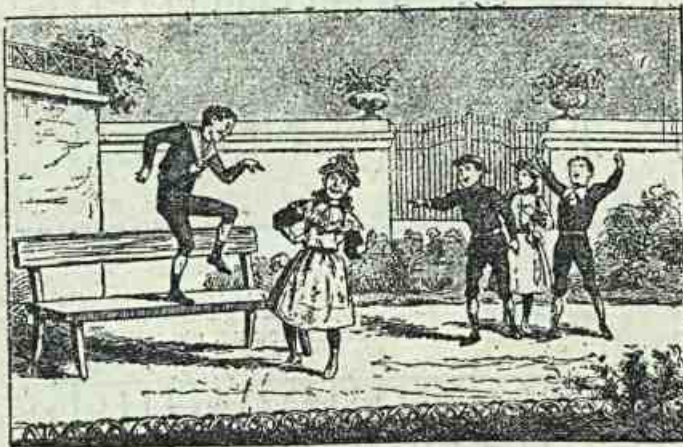
Numero de jogadores: de 8 a 20.
Um dos jogadores sóbe para cima de um banco, ou d'uma cadeira e toma uma posição magestosa: é o João Ratão.

Cada um dos jogadores passa por sua vez deante do João Ratão, ajoelha e diz:

— João Ratão, venho te adorar, sem rir, nem chorar.

Esta phrase deve ser dita com toda a seriedade. Enquanto o jogador a pronuncia, João Ratão, põe a lingua de fóra, faz olhos terríveis e toda a especie de carêtas; quanto mais extravagantes, melhor.

Si o seu adorador rir, tem de ir para o seu logar; si ficar serio, levanta-se, depois de ter dito a sua phrase e outro jogador toma o seu logar.

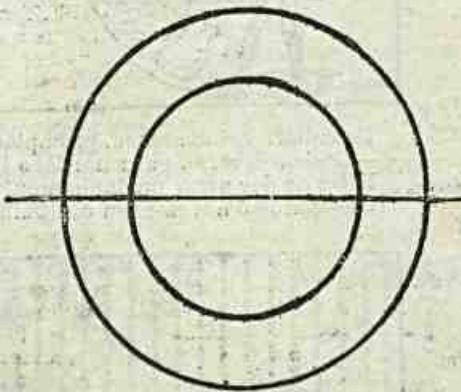


Tambem se podem pagar prendas cada vez que o jogador ri; neste caso ganha o jogo aquelle que não paga prenda nenhuma.

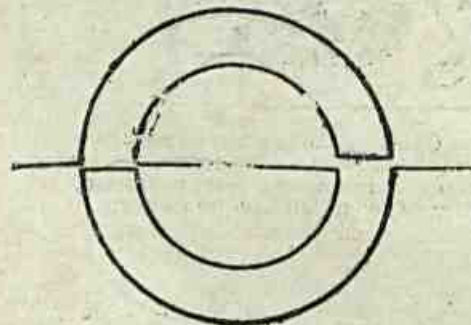
UMA HABILIDADE

Estão vendo esta figura aqui no lado?

Compõe-se de dois círculos concêntricos, isto é — duas circumferências tendo o mesmo centro — e uma linha recta que corta os dois círculos exactamente pelo meio.



Agora, digam-me lá. Serão vocês capazes de traçar esta figura com um só traço, sem levantar o lapis do papel? Parece-lhes difficil, não é verdade?

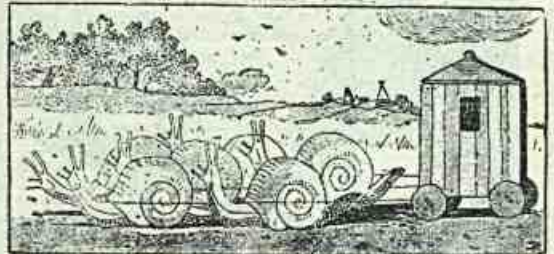


como se riscar. Agora, vocês risquem, ligando bem tudo para ficar igual á primeira gravura.

UMA CASA PUXADA POR CARACÕES

Um caracol, que anda com a casa ás costas é um espectáculo que nós vemos todos os dias; o que é, porém, menos vulgar é ver caracões puxarem uma casinha que anda sobre rodas. E', porém, o que conseguiu um sujeito, tão original como paciente.

Construiu uma casinha de madeira muito leve e collocou-a sobre quatro rodas. Com fios de seda prendeu os seis caracões bem ensinados e offerecendo-lhes uma folha de alface, fel-os andar, arrastando a casa atrás de si. Quando os caracões chegam ao seu destino, colloca-se a folha de alface dentro da casita, abrixam-se umas pontes levadiças e os caracões sobem por ellas para a sua casa.



Os directores, do theatro Eden de S. Francisco da California, offereceram doze contos de réis ao inventor d'esta sensacional atracção.

Fez-se o calculo que seriam precisos quarenta e oito mil caracões para puxar a guarita d'um soldado prusiano!

ENIGMA

Qual é o modo de traçar um circulo em volta d'uma pessoa do pé, no meio da casa, de modo que ella não possa sahir d'elle, embora tenha livres todos os seus movimentos?

Adivinharam? Não? Ora, pensem um bocadinho. Dão parte do fracos?

Bem; nesse caso,ahi vai a solução, ou antes: uma das soluções, porque ha varias.

— E' atar uma fita em volta da cinta d'essa pessoa.

LIVROS DO «CHIQUELHO»



BARÃO DE MUNKAUSEN. (2\$900) para ver si alguém consegue contar pélas mais engraçadas; **O CIRCO DE CAVALLINHOS.** (4\$000) com seus cachorros sabios, porquinhos musicos e palhaços macacos; **JUCA E CHICO.** (4\$200) dous grandissimos garotos, que balém com toda a gente; **VIAGEM DE GULLIVER.** (2\$000) a terra do povo pequenino como formiga; **PARA TODOS.** (4\$000) Isto é, para todos verem só e rirem com os viradores de cara e casaca; **ALBUM DE ANIMAES.** (3\$900) ou jardim zoologico, com ou sem jogo de bichos e que se acham a venda por preços baratissimos na LIVRARIA LAEMMERT (OUVIDOR 66).

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO Á INFANCIA DESAMPARADA

Em nosso escriptorio foi pago no dia 24 do mez ultimo, á directoria d'este instituto, a quantia de 39\$000 importancia total das esportulas em seguida mencionadas e offerecidas a O Tico-Tico, para serem distribuidas pelos pobres, conforme annunciámos em tempo:

Do menino José Francisco da Costa, de Porto Alegre, 1\$000; de Carlottinha Fortuna, em commemoração de seu anniversario natalicio a 31 de Julho proximo findo — 1.941 coupons e 10\$000; de Irene Antonia Marinho, pelo mesmo motivo a 14 de Abril — 2\$000; de Julieta Marinho, pelo mesmo motivo a 14 de Fevereiro — 2\$000; de Livia da Conceição Moraes, o premio que lhe coube por sorte no concurso n. 158 — 15\$000; de Laís Silva — 4\$000 e de Graçietta Moreira Gardel, metade do premio que lhe coube no concurso n. 105 — 5\$000.

A ILHA DO THESOURO (*)

Grande romance de aventuras --- (Para crianças)

Resumo dos capítulos já publicados.—(No anno de 1782 um velho marinheiro a quem chamavam o «Capitão» foi se hospedar em um albergue isolado proximo a Bristol, na Inglaterra. Esse marinheiro possuia em mappa de uma ilha desconhecida onde ha um thesouro mysterioso. Um bando de piratas -- que foram companheiros e cumplices do velho marinheiro -- querem roubar-lhe essa mappa, mas o «Capitão» morre e o segredo do thesouro cae, por acaso, nos mãos de um menino de dez annos, chamado «Jim Hakins». «Jim» entrega o mappa ao medico e ao fidalgo do lugar, que são o «Dr. Livesey» e o conde «Trelawney». Estes compram um navio chamado «Hespanhola» para ir procurar o thesouro. Partem todos, mas os piratas conseguiram introduzir-se no navio, como marinheiros e apenas chegam á ilha, revoltam-se. O capitão da «Hespanhola» e o conde e o «Dr. Livesey», recolhem-se com «Jim» e tres criados, em um velho fortim, que ha nessa ilha deserta e ali defendem-se desesperadamente dos ataques dos piratas. Apes um terrivel combate, «Jim» foge do forte e vai levemente ao navio que ficou em poder dos piratas. «Jim» consegue chegar ao navio num bote, alla noite, ali encontra um só pirata chamado «Israel Han-Is», que leolia assassinalmente. «Jim», aterrorizado, dispara a pistola e mata o pirata. Mas voltando ao fortim, encontra-o occupado pelos piratas, que o aprisionam).

CAPITULO XXXII

A VOZ MYSTERIOSA

(Continuação)

Os outros piratas, teriam, certamente, abandonado o posto, se ousassem affrontar a colera do chefe. Mas, grupados junto a seu capitão, consideravam-se protegidos pela audacia de John.

— Creiam que a voz não é de um espirito, — dizia agora com mais segurança o valente Silver — Não ouvem o echo? Suppõem vocês, porventura, que as vozes de além tumulo possam repercutir? Na minha opinião, ha uma pessoa qualquer neste bosque... procurando nos assustar.

O argumento não parecia convincente. No entanto, Dick, que conhecera o antigo capitão, affirmou, depois de reflectir um pouco, que não era aquella a voz de Flint.

— Tens razão, — disse John.

— A voz parece mais de...

— De Ben Gunn, — completou Silver, que tambem procurava se recordar.

— Exactamente, — declarou Morgan, que, mais animado, se erguera da attitude respeitosa que tomara, ao ouvir, pela segunda vez, a voz mysteriosa.

— Ben Gunn tambem já não existe, — objectou um rebelde — é, portanto, um espirito que nos vem apavorar.

— Que importancia podem ter para nós as palavras de Ben Gunn, morto ou vivo?

Esta phrase, proferida por Dick, accendeu a coragem dos marinheiros. Instantes após, conversavam animadamente, conquanto interrompessem, de vez em quando, as suas considerações e os seus projectos, affim de escutarem.

Mas, nada ouvindo, o bando tomou a direcção designada pelo chefe. Todos pareciam esquecidos da aventura, com excepção apenas de Vany, o qual apertava contra o coração a Biblia, da qual fora extrahida a «marca negra».

Silver zombava agora desses receios, enquanto Vany, fatigado, cheio de terror, ardia em febre, atacado pelo impudismo.

Cada vez mais nos approximavamos da Longa Vista; á esquerda, estendia-se a enseada oriental, onde, na vespera, eu despertara na piroga embalada pelas aguas.

Chegámos, afinal, ao gigantesco pinheiro, seguramente o maior de toda a região circumjacente,

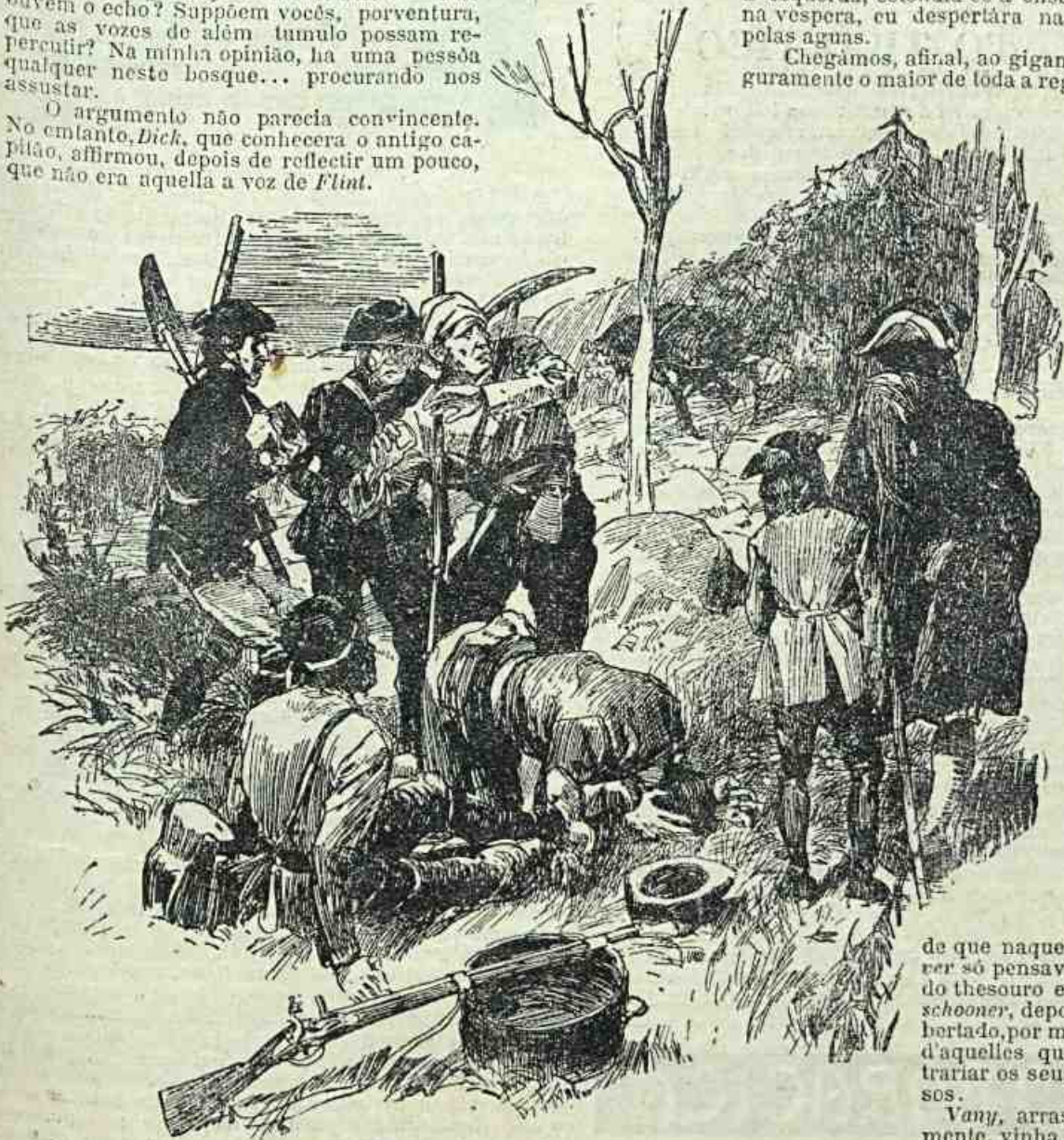
o qual, segundo todos os dados, era a grande arvore especialmente indicada na carta da ilha.

A sombra d'elle deviam-se achar enterradas setecentas mil libras esterlinas; e essa ideia, que constituia agora o pensamento unico do bando explorador, dominava todas as apprehensões suscitadas pelo nome temido de Flint, o pirata.

Observando, silencioso, todas as phases da expedição, notava eu a physionomia de John, quem fitava com olhares de odio, olvidado inteiramente das promessas sollemnes que fizera ao Dr. Livesey.

Estou certo de que naquelle momento Silver só pensava em apoderar-se do thesouro e fugir, a bordo do schooner, depois de se haver libertado, por meios deshumanos, d'aquelles que pudessem contrariar os seus planos ambiciosos.

Vany, arrastando-se penosamente, vinha em ultimo lugar. E eu, lembrando a lugubra



É impossivel descrever o terror dos seis piratas.

(*) Este romance começou a ser publicado no n. 53.

Carnificina que regara, annos antes, aquelle sólo, onde seis homens tinham cahido sob o punhal de *Flint*, sentia-me invadir por um terror immenso e indizível.

De repente, ao chegarmos ao ponto em que o thesouro, segundo as indicações, fóra escondido, ouvi um grito, ao qual se seguiram outros...

Aos nossos pés abria-se uma larga excavação, já antiga, porquanto a herva crescia no fundo e lateralmente. Via-se uma enxada ao lado de destroços de varias caixas, em uma das quaes, em grandes caracteres, se lia nitidamente o nome de *Walrus*, o famoso navio de *Flint*.

Chegavamos manifestamente muito tarde. O esconderijo fóra descoberto antes de nós... As seicentas mil libras esterlinas já ali não se achavam...

(Continua.)

MENÇÃO HONROSA

Esta coube d'esta vez á nossa esforçada e talentosa leitorasinha Aracy Fróes, pelo delicado trabalho que nos enviou como solução para o nosso concurso 166, cujo resultado publicamos no ultimo numero d'*O Tico-Tico* e que tanto successo alcançou entre os seus innumerables decifradores. Infelizmente a sorte esqueceu-se da intelligente menina, mas nós assim não fizemos e, portanto, estamos quites.

Queira a amiguinha aceitar os nossos cumprimentos,

Recebemos o n. 11 da magnifica revista de Religião, Letras e Artes «Santa Cruz», que se publica em S. Paulo, sob os auspícios do Lyceu do S. Coração de Jesus.

Agradecidos.

Gaiola d'O TICO-TICO

Maria Gabriel Mercanchar—Não acredite nisso; teremos muito prazer em tel-a como nossa leitora. E aceite as nossas felicitações pelo seu anniversario natalicio! *Chiquinho* e *Juquinha* agradecem a gentileza.

Gladys Medrado (Ouro Preto)—Nossos parabens. Então terminou o 2º livro de Leitura? Pois desejamos que curse o 3º com o mesmo brilho.

Edgard de Campos Proença (Pará)—*Juquinha* agradece immensamente penhorado o cartao postal.

Luiz Augusto Rodrigues—*Chiquinho* agradece o interesse que toma pelas suas aventuras e promete apparecer.

José Vianna—Agradecemos sua collaboraçao, que é aceita com prazer. A demora foi independente da nossa vontade.

Anatel de Paiva—Tenha paciencia. Vamos examinar o seu conto.

Paulo de Alvarenga (S. Paulo)—O que mais admira é que você com 17 annos seja tão estúpido e nos mande uma carta tão cheia de tolices. *O Tico-Tico* é um jornal para crianças intelligentes e não para bobos como você, que chegou a essa idade tão mal criado. Temos em nosso poder cartas de crianças de 10 e até de nove annos menos sujas e mal escriptas do que a sua; quanto ás grosserias que nos dirige— não nos assombraram. São couces! Desejamos-lhe um bom cabresto.

Floriano Ribeiro Marques (Rodeio)—Infelizmente não nos é possível attender ao seu tão ardente desejo, visto que não temos o que pede. Creia que sentimos bastante; mas isto não impede que o menino continue a dar as suas ordens, sobre tudo quanto esteja ao nosso alcance. Não lem que pedir, é só mandar. Disponha, portanto.

João Damasceno Baptista Coelho (Rio)—Recebemos sua carta acompanhada de alguns trabalhos destinados a *O Tico-Tico*, os quaes reconhecemos não estar em condições de ser publicados, não porque não agradassem, mas sim porque se afasta muito do nosso programma, isto é— nós só publicamos trabalhos que estejam ao alcance da intelligencia dos nossos leitores e os seus peccam justamente por não estar nesse caso. Ficam, portanto, os mesmos á sua disposição nesta redacção, conforme o seu pedido.

Layse Fernandes dos Santos (Bananeiras)—Não podemos mandar *O Tico-Tico* sinão na terça-feira á noite, porque é o dia em que o nosso jornal fica prompto.

BORO BORACICA

geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59 e S. Paulo, Baruel & C. Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Solange Fonseca (S. Paulo)—Queira nos explicar mais minuciosamente como quer que publicemos o trabalho da andorinha. É um concurso com premios, que dese' a fazer?



Purgen o Purgativo ideal.

É mesmo o Purgen que sempre fica o nosso provado amigo compensando o repugnante oleo de ricino.

Recebemos nos ultimos dias do mez p.p.a amavel visita das gentis e mimosas meninas Carmelita da Silva e sua irmasinha Maria da Conceição Silva, residentes na Estação Vespaziano, E. F. Central do Brazil, que d'ahi vieram especialmente para ver e abraçar os seus velhos e queridos amiguinhos *Chiquinho* e *Juquinha*, que aliás ficaram muito satisfeitos por essa elevada prova de amizade e sympathia. E olhe que não é para menos. Nós, que somos nós quasi estouramos de inchados, que fará elles!... Enfim, deixemos o estouro para outra vez e... muito agradecidos pela lembrança.

GRUADA E TANTO...



Decididamente, minh'ama ainda não acertou na compra de roupas brancas: entretanto, é tão facil ir á *A Industria Nacional*, alli na rua da Carioca, 46, onde se vendem camisas, calças e corpinhos de senhora, vestidos para crianças, punhos, collarinhos, meias, lenços, fronhas, cobertores, cretones, ligas, gravatas, atalhadors, sabonetes e grande quantidade de brinquedos...

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas crianças, ozagres, frieiras, herpes, escorições e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta santa pomada, que não suja a roupa. Depósito

OS NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO N. 167

SOLUÇÃO EXACTA :

CONFERENCIA
DA
PAZ

São estas realmente as tres palavras que actualmente mais preoccupam a attenção de todo o mundo civilisado empenhado na realisação de uma das mais sublimes idéias humanas—a paz universal. E pôde-se afirmar sem receio de errar, que a cousa está ali, está resolvida. Fallou a rapaziada d'O Tico-Tico e, quando ella falla... «cessa tudo que a antiga musa canta, que outro valor mais alto se levanta»; é alli, queiram ou não queiram.

Só a concurrencia, que teve este concurso, já constitue mais uma estrondosa victoria para o Brazil na sua brilhante representação em Haya. Quando ella falla... E por fallar em quando-ella falla, fallemos sobre o sorteio. Esplendido! Outro congresso da paz: tudo correu ás mil maravilhas, tendo a sorte se pronunciado favoravel aos tres seguintes leitoresinhos a quem fez entrega dos premios pela seguinte ordem :

Primeiro premio—15\$.

HONORIO CAMPOS GARCIA

de 11 annos, residente na villa de S. Manuel, Estado de Minas Geraes.

Segundo premio—15\$:

FRANCISCO OCTAVIANO DA NOBREGA
DOMINGUES CARNEIRO

de 10 annos, morador á rua da Aurora n. 107, cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco.

Terceiro premio—10\$:

ALICÉ FREITAS

de 10 annos, residente á rua da Prainha n. 45.

Podem todos vir ao nosso escriptorio receber os referidos premios.

ENVIARAM-NOS SOLUÇÕES CERTAS :

Nair Mathurino de Carvalho, Antonio Carlos de Camargo Vianna, Gentil Machado Ribeiro, Octavio de Pinho Pedreira, Ruy Vieira Leite, Joaquim José de Araujo Machado, Pedro Alves de Souza, Esther dos Santos Abreu, José Gomes de Souza Filho, João Coimbra Netto, Zoraide de Mello Figueiredo, Augusto Cezar da Silviera, Renato Paes Leme, Judith Morisson, Eurydice O' Reilly de Souza, Hugo de Avellar Pirès, Camillo da Silva, Mario Garcia da Silva, Maria Mercedes Garcia Jorge, Celestino de Oliveira, Waldemar Pinto Gonzaga, Regina Lavoura, Cezar Monteiro Filho, Dulce de Vasconcellos, Moema de Vasconcellos, Celeste Saraiva Carvalho, Sylvio Martins, Lúlisita de Sá, João Luiz da Cruz Netto, Lotharilda de Figueiro, Mizael d'Assumpção, Mauricio Cibrelars, Olivia Saraiva, Pedro de Lamare, Augusto de Carvalho, Antonio Braga Cavalcanti, Joaquim M. de C. Amaral, Joaquim Pereira da Cunha, Olavo Lomba, Faria de Oliveira, Julia de Araujo Jorge, Marietta de Araujo Jorge, Amadeu de Andréa, Dante de Andréa, Roberto Gomes, Nestor de Castro, Odette da Costa Brito, Clotilde de Freitas, Gilberto Kloers Werneck, Egberto Banho, Heloiza Sabino de Oliveira, Aristides Ildebrando, Stella Mirabilis, Francisco de Paula, Edgard Costa, Irene Palma Dias, Ernesto Maia, Hernandez Silva, Enée Cordilha, Jacyrá da Rocha Azevedo, F phael Montefusco, Luiza Mendonça da Cunha, Djanira Costa e Silva, Nestor de

Assis Ribeiro, José Mendes de Lima, Mauro Santos, Nemesio de Carvalhaes Pinheiro, Haydée Lefevre, Antonio Duarte de Vasconcellos, Joaquim do Valle Cabral Filho, Laís Silva, Julia Guimarães, Herminia de Brilo Ferraz da Luz, Ermelinda Pereira, Armando Peixoto de Vasconcellos, Everardo de Cerqueira Lima, Maria José Silva Werneck, Floriano Peixoto de Azeredo Coutinho, Lyvina Martins, Noemia Ribeiro, Josephina Garção, Heloiza Garção, Aladin das Neves Coelho, Antenor José Corrêa, Maria Eliza Barbosa, Carlos R. Lima, Maria Augusta de Aguiar Peixoto, Gentilia de Oliveas Schneider, Manuel Painu, Arminda Painu, Carlos Gomes, Leonor Moreira Gomes, Rytha de Vasconcellos, Thomaz Alberto Teixeira Coelho Junior, Mario Cunha, Lavinia da Rocha Espindola, Alda Antonietta dos Santos, Giradice C. Santos, Alvaro Corrêa de Castro, Lydia Augusta de Araujo Jorge, Octacilia Dias Gomes, Odette D. Gomes, Ribeirinho e Lama e Eufrazia de Farias.

ENVIARAM-NOS SOLUÇÕES QUASI CERTAS :

Augusto de Campos Junior, Maria de Lourdes Lemos, Irene Ribeiro de Moraes, Bernardino de Souza e Silva, Raul Guedes, Ernani de Oliveira Gomes, José de L. Cunha, Ismael Pinto de Araujo Corrêa, Carlos da Cunha Coutinho, Antonio Lourenço Gomes, Ary Costa Lobo, Maria da Conceição Carneiro, Antonio Nezi, José de Mello Alvarenga, Arinos de Almeida Barros, Gracinha de Barros, Alzira Longo, Maria Amalia Vasconcellos, Alda de Sá Brilo Souza, Dionysio Bruno, Carmen de Brito, Ruth de Oliveira, Luiz Teixeira Ribeiro Soares, Yvonne Elgrê Sampaio, Ernani de Oliveira Marques, Antonio Tameirão, Antonio Lima Moura, Mario Dias Lima Manso, Alzaira de Oliveira, Armando Ferreira, Raul Larrosa Ugarate, Zelita Feijó, Alvaro B. Mello, Noel Falcão, Marietta Soares, Maria Luiza de Oliveira, Juvenal Alves Pinto, Jair Penteado de Barros, Lucia Penteado de Barros, Zilda Valio, Galdino Alves da Rocha, Alfredo Alcantara dos Santos, Germano Gomes da Costa, Carlos de Oliveira Belinha, Sylvio Goulart Fraga, Mauricio Cibulars, Orfília Gianni L. Isaac Cibulars, Olga de Abreu e Souza, Luiz Augusto Rodrigues, Ernani de Oliveira, Dirce Bernardino Silva, Herclia da Eira, Saturnino Netto, Humberto Valle, Gastão Delfino dos Santos, Abel Assumpção, Maria Clara Cardoso, Josephina Hallier, Alvaro Rodrigues Pereira, Miguel Carnicelli, José Vital, Cadosino Martins, Antonio Anacleto do Nascimento, Lamartine Souza, Evangelina da Fonseca, Plinio Pinto, Octavio Gil Garcia Campos, Olavo de Almeida, Benito R. Lima, Alvaro L. Gomes e Maria Payão.

RESULTADO DO CONCURSO N. 174

RESPOSTAS CERTAS :

- 1.º.— Concho, Concha.
- 2.º.— Parafuso.
- 3.º.— Condessa.
- 4.º.— Novello, Novella.
- 5.º.— Canna.
- 6.º.— Bode, Boda.

Taes perguntas, confirmaram, ainda uma vez, o successo sempre crescente que fazem entre os seus milhares de valentes admiradores e decifradores, que, aliás, com estas se portaram, na maioria, na altura de um verdadeiro principio.

Valha-nos isso.

Os tres felizardos, vencedores no sorteio, que esteve bastante animado, foram :

Primeiro premio—15\$:

DINORAH REZENDE

de 10 annos, moradora á rua General Camara n. 157, Santos.

Segundo premio—10\$:

EEZIO MONTEIRO

de 9 annos, residente á rua Gavião Peixoto n. 9, Icarahy.

Terceiro premio—Um interessante brinquedo offerecido pela *Maison Rose* :

DANTE DE ANDREA

de 11 annos, morador á rua dos Andradas n. 37.

Esse maravilhoso môlho reúne em si todas as qualidades necessarias para dar um paladar delicioso e convidativo ás sopas, assados, guizados, refogados, peixes, caças, churrascos, bifés, carnes brancas, feijoadas, mocotos, bacalhoadas, camarões, lagostas, macarrões, etc., satisfazendo ao paladar do mais exigente epicurista. A venda nas casas Teixeira Borges & C., Coelho Kean & C., Teixeira Bastos, Fonseca & C. e Antunes & Irmão, Preço, vidro 2\$000. Duzia, 24\$000.

MÔLHO ELECTRICO

O REI DOS TEMPEROS

rua do Carmo 34, na Confeitaria Colombo, Monteiro Junior & C., Teixeira Bastos, Fonseca & C. e Antunes & Irmão, Avenida Central 151 e 153 e em todas as casas de primeira ordem. Preço, vidro 2\$000. Duzia, 24\$000.

Podem os meninos vir a esta redacção receber os referidos premios.

— Daremos no proximo numero a relação de nomes d'este concurso.

CONCURSO 177

(DEDICADO Á RAPAZIADA D'ESTA CAPITAL E ESPECIALMENTE A DE TODOS OS ESTADOS)

Para este concurso, cuja explicação e desenho vão publicados na nossa ultima pagina colorida, reservamos, no sorteio, tres premios, sendo um de 20\$, um de 15\$ e um de 10\$000.

As soluções, com o vale, nos devem ser enviadas até o dia 20 de Outubro.

CONCURSO N. 178

(PARA A MENINADA D'ESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS)

Perguntas:

1ª—Que é, que é?—No masculino está sempre em cima e no feminino todos nós temos.

(Enviada pelo menino Domingos Mormanno).

2ª — Que é, que é que, quando nos deitamos, tiramos do meio da casa?

(Enviada pela menina Cecilia Ferreira Pinheiro).

3ª—Qual é o animal quadrupede que, no feminino, o homem traz na cabeça?

(Enviada pelo menino Octavio José Amaral).

4ª—Que é que é?—Elle é de mão aberta e ella está n. mão.

(Enviada pelo menino Santo Galvão Bueno).

5ª—Qual é a palavra composta de duas palavras em que a primeira é flor, a segunda mulher e ambas formam ainda um nome de mulher?

(Enviada pelo menino Mario R. Parada).

6ª—Tem uma voz que enebria,
Que attrahe, que enleva, que encanta;
E' um peixão! E, todavia,
Dizem que é feia que espanta!

Que é?

(Enviada pela menina Cleria dos Santos Pinheiro).

Prompto; ahí estão ellas de ponto em branco e lindas como os anjos.

Quem quer não somos nós é a rapaziada collaboradora e, portanto, é só a ella que vocês devem agradecer esses bellos passa-tempos que *O Tico-Tico* lhes proporciona. Mas é preciso que não se esqueçam que amor com amor se paga; logo... vão tratando desde já de as distinguir para assim poderem obter boas collocções no sorteio em que vocês terão direito a tres premios —um de 15\$, um de 10\$ e um terceiro offerecido pelos Srs. Henry Leonardos e C^ª, proprietarios da *Maison Rose*, e que consta de uma caixa contendo doze bonecos, trajados a rigor com as roupas originaes de diversas nacionalidades.

As soluções, com o respectivo vale, nos devem ser remetidas até o dia 11 do corrente.

EORO-BORACICA -- Cura o darthros.

ZONOPHONES!!!
a 25\$000

VOZ ALTA E CLARA

— NA CASA —

A NOVA FIGURA RISONHA

104 Rua dos Ourives 104

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense» e com o fim de tornar conhecidas as vantagens d'este maravilhoso peitoral. Eu tenho igualmente feito uso do «Peitoral de Angico Pelotense» e sempre com o melhor resultado. Pelotas, 2 de Julho de 1936. — Israel Xavier. Depósitos: Pelotas, Eduardo C. Sequeira; Rio, Drogaria Pacheco; S. Paulo, Baruel & C. e Santos, Drogaria Colombo.

NUM BOTEQUIM



Frequezes:—Veja lá, ó amigo: você traz isso a ferver? Cuidado, que não vá entornar e queimar-nos...

Caixeiro:— Não ha novidade! Mas si queimasse mesmo até produzir feridas não havia duvida: temos aqui o sabão *Sabão Aristolino*, de Oliveira Junior, que cura as molestias da pelle, darthros, erzemas, espinhas, cravos, comichões, fricreas, sarnas, feridas, queimaduras, golpes, brotoejas, molestias do couro cabeludo, caspa, queda do cabelo, manchas da pelle, etc. Combate e evita o suor fetido dos pés, das mãos e dos seivos. Limpa e amacia a pelle. No banho é de grande vantagem como antiseptico. E digo mais: para a barba coavém sempre o *Sabão Aristolino*, por ser antiseptico, cicatrizante e anti-parasitario.

Olhai para o futuro de vossos filhos

Dai lhes Morrhuina (principio activo do oleo de fígado de bacalhão), de

J. GELHO BARBOSA & C. --- RUA DOS OURIVES 86 e QUITANDA 74 F
assim os tornareis fortes e livres de muitas molestias na juventude.

O Leite Malteado de «Horlick» não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca puro e rico, combinado com um extracto de cevada e trigo.



Para adultos. Como bebida de mesa é muito mais nutritivo e salubre do que o café, chá ou cacão.

Os que viajam ou trabalham acharão este preparado muito conveniente para tomar entre as refeições ou quando uma refeição inteira seria de mais. E' tambem muito recommendado para mães que estão amamentando crianças, e para as pessoas velhas é um bom nutritivo dando força ao systema como dieta.

Para convalescentes. Como o Leite Malteado de «Horlick» é muito nutritivo e, ao mesmo tempo muito agradável ao paladar, solúvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de Febre Typhoide e outras febres, Pneumonia ou Tuberculoses, assim como para Dyspepsia, Catarrhos do Estomago ou intestinos, Prisão de ventre chronica ou Diarrhea, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital. Uma chicara d'este nutritivo alimento, tomada antes de recolher-se ao leito, produz um sono profundo e salubre.

Para crianças. O Leite Malteado de «Horlick», devido á sua natureza peculiar e á sua composiçáo, é, sem duvida, o preparado mais satisfatorio para as crianças, cujas mães não as podem amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chimicas, physicas e physiologicas, assemelham-se muito ao leite de mulher.

P. J. CHRISTOPH agente geral

123 RUA GENERAL CAMARA 123

A venda nas principaes drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

VIACENS MARAVILHOSAS DO DR. ALPHA

Ao mundo dos planetas -- No mundo de Marte

(POR OSWALDO SILVA)

Capitulo XIII

(COM ILUSTRAÇÕES DO AUCTOR)

Logo no dia seguinte começaram as minhas lições da lingua nacional dos marcianos e, com tanto ardor estudei e tão claras eram as instruções do mestre, que em pouco tempo já eu fallava alguma cousa.

Passava os dias encerrado na bibliotheca do observatorio a estudar a historia do planeta, a sua geographia, os seus costumes a sua litteratura e as suas artes. D'essa maneira vim a saber verdadeiras maravilhas d'esse mundo até então ignorado.

Os marcianos chamam o seu planeta de *Blénus* que quer dizer «filho do sol».

Blénus compõe-se de 28 paizes, sendo o mais importante, chamado *Glonafich*, justamente onde eu me achava. «*Glonafich*» cuja capital é «*Loris*» cidade colossal, é governado por um imperador absoluto, porém muito benigno.

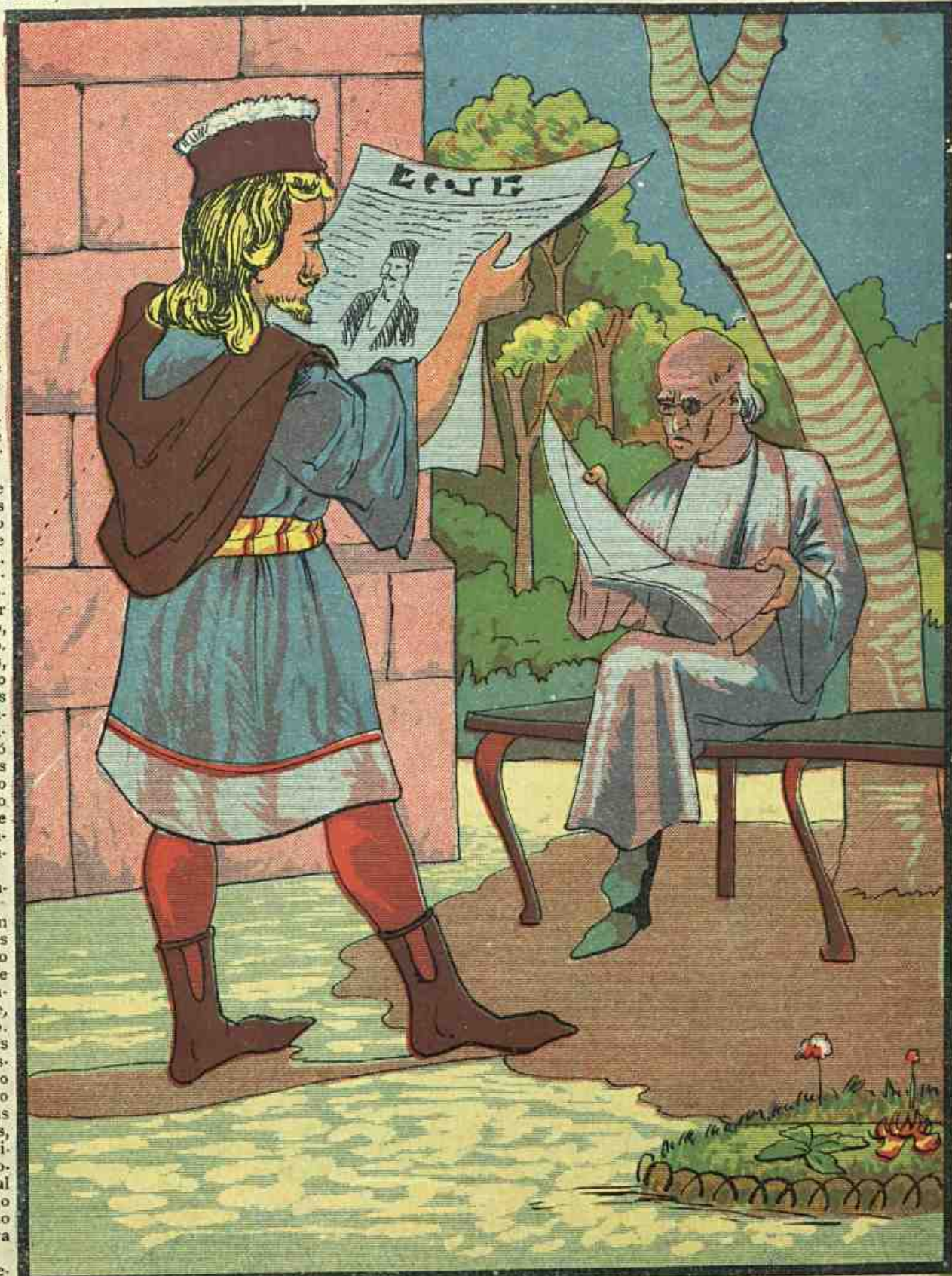
Os seus habitantes, assim como os de todo planeta, tem 4 metros de altura; tem costumes mui curiosos, e fazem-se admirar não só pelas suas dimensões gigantescas, como pelo adiantado estado de civilisação em que se acham, ultrapassando-nos em muitos pontos.

Sabem que juizo fazem elles da terra?

Julgam e affirmam que a Terra, que elles chamão «*Cyndra*», isto é irmã, foi uma parte do *Blénus* que se separou por um cataclismo, indo constituir outro. E é por isso que elles estudam e se interessam tanto pelo nosso planeta, chegando ao ponto de, com os seus apparatus poderosos, distinguirem os habitantes de *Cyndra*. Agora imagine o leitor qual não foi o espanto do meu professor quando eu lhe disse que era filho da Terra...

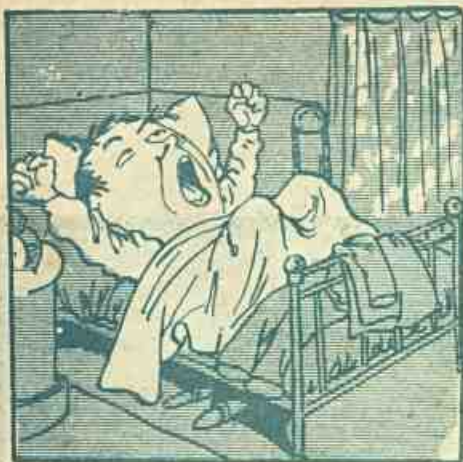
Custou muito a acreditar o bom velinho, e

só quando eu jurei pelos meus deuses que não mentia é que se convenceu. Então espalhou-se a noticia por toda capital, por todo o paiz e por todo o planeta. Immediatamente chegou um edito imperial para que me «conservassem incommunicavel» até segunda ordem e convocaram uma grande assemblêa presidida pelo proprio soberano e constituida por mais de duzentos sabios. O povo agitava-se na rua a vociferar raivoso por não lhe deixarem ver o «filho de *Cyndra*». Os jornaes do paiz publicaram o meu retrato. Eu, que até então ainda não tinha percorrido as ruas de *Loris*, estava ansioso pela minha liberdade e aborrecia-me com a situação embaraçosa em que me collocavam os acontecimentos.



(Continúa)

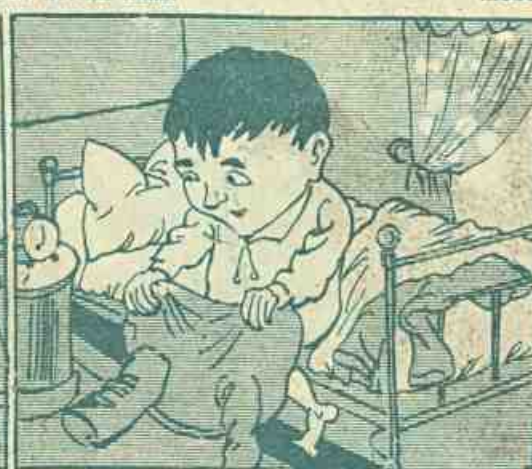
FRANCISCO, O PREGUIÇOSO



1) Francisco era o menino mais preguiçoso deste mundo. De manhã elle precisa acordar ás 7 horas para ir para o collegio...

2) ...mas fica a dormir até 7 e meia e quando a criada abre a janella elle ainda cobre a cabeça para dormir mais.

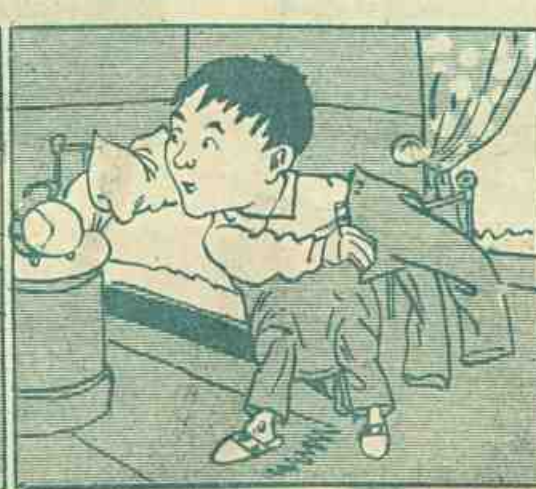
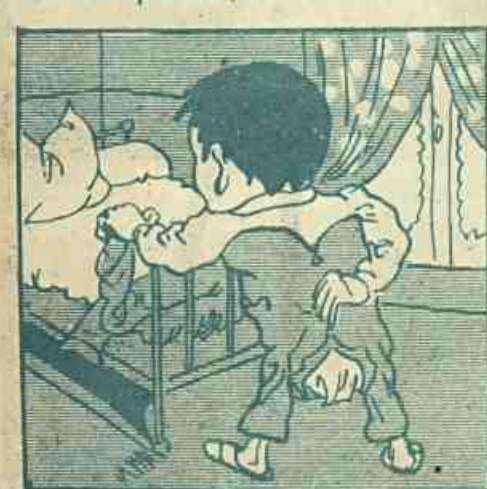
3) Um dia destes quando elle olhou para o relógio e viu que eram 9 horas, ficou com medo de faltar ao collegio.



4) Saltou da cama a toda pressa e atrapalhado, sem ver o que fazia...

5) ...agarrou o paletot e vestiu-o, pensando que eram as calças.

6) Enfiou as pernas pelas mangas e ficou muito espantado de ver que as calças lhe subiam até ao pescoço...



7) Mas, como estava com pressa, abotoou-se rapidamente e foi logo pegando nas calças...

8) ... que vestiu como se fosse um paletot. Enfiou os braços pelas pernas das calças...

9) ...e ficou muito espantado de ver que as mangas estavam muito compridas.



10) Mas Francisco não tinha tempo para ver isso. Arregaçou as mangas, pegou na toalha de rosto e meteu-a na chicara de chocolate...

11) ... pensando que era a bacia de rosto e passou o chocolate no rosto, que ficou todo sujo.

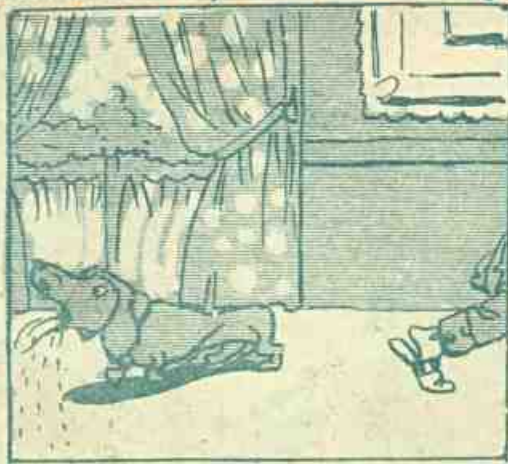
12) Depois agarrou na esponja pensando que era o pão e molhou-a na bacia pensando do que era a chicara de chocolate.

(Continua na pagina seguinte)

FRANCISCO, O PREGUIÇOSO (Continuação)



(1) Achando o gosto máu deu a esponja ao cachorro sem olhar para ella.



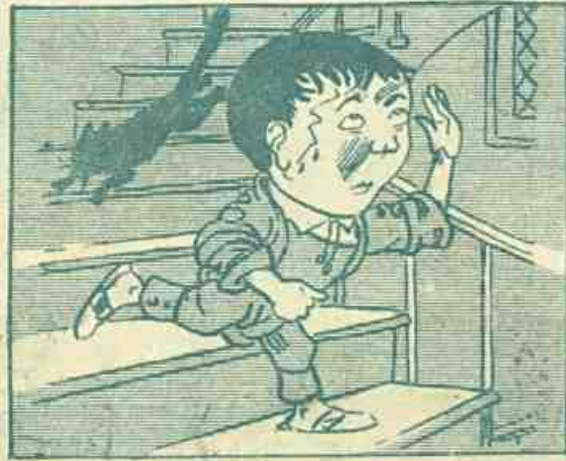
(2) O pobre cachorro pensando tambem que era pão engoliu a esponja e se engasgou.



(3) Francisco quiz apanhar o chapéu, estendeu a mão e agarrou o gato que estava em cima de uma cadeira.



(4) Quiz polo-o na cabeça, o gato arrastou-o todo e...



(5) ... e fugiu. Francisco pensou que era o vento que tinha levado o chapéu.



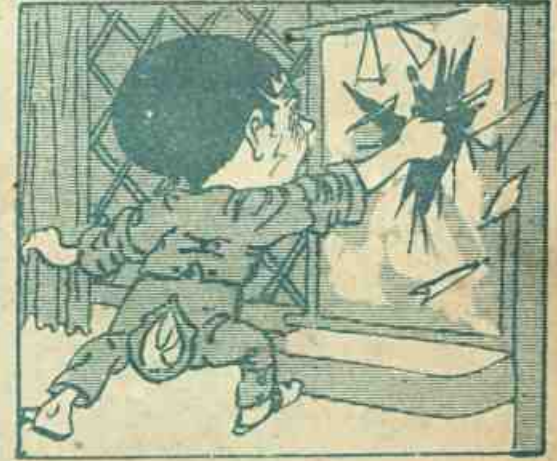
(6) Desceu a escada; em baixo havia um grande espelho.



(7) Francisco ao ver no espelho aquella figura tão esquisita poz-se a rir, sem comprehender que estava olhando para si proprio.



(8) E ao ver que a tal figura ria-se tambem e fazia todos os gestos que elle fazia ficou furioso.



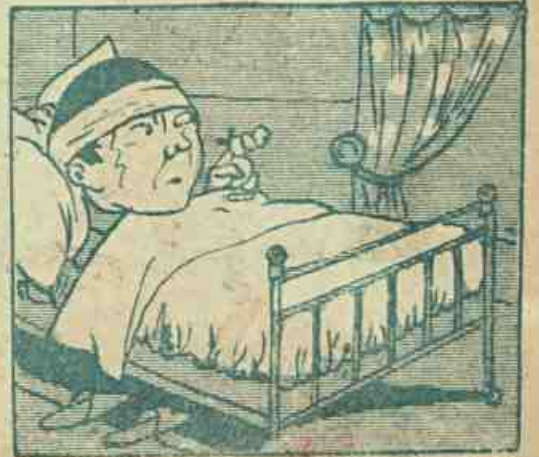
(9) ... e querendo dar um socco na tal figura, deu um socco no espelho, quebrando o.



(10) O espelho, partindo-se, cortou-lhe o udo e elle começou a gritar.

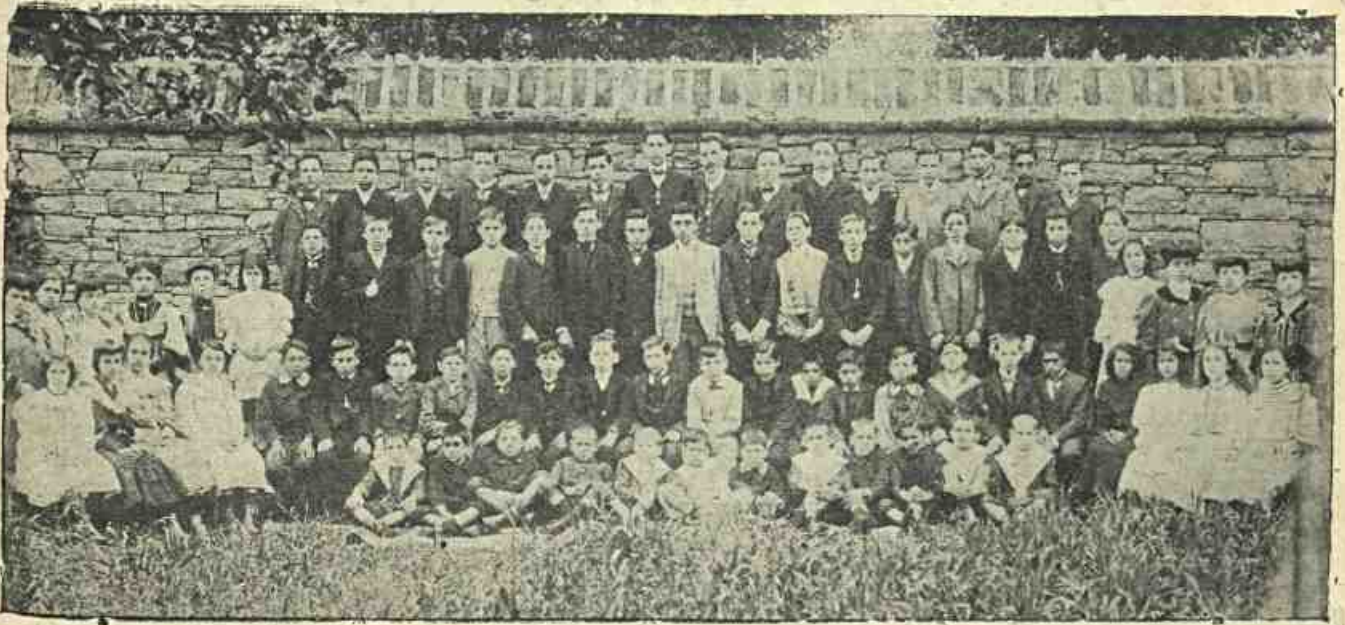


(11) Correram todos a accudil-o, mas, no primeiro momento, ninguem o conheceu.



(12) E, Francisco, de susto, até ficou com febre e teve que ir para a cama. Felizmente tudo isso serviu-lhe de lição e elle nunca mais accordou tarde.

COLLEGIO 15 DE NOVEMBRO



Dentre os estabelecimentos de instrução, que tem havido na futura cidade de Sant'Anna do Livramento, no florescente Estado do Rio grande do Sul, sempre se destacou o que funcionava sob o suggestivo titulo acima, pelo merecido prestigio de respeito e excellente reputação de que sempre gosou.

Foi seu fundador e director o illustre sr. José Chaves d'Almeida, filho do opulento estado de Minas, que, contando 50 e poucos annos de idade, reside no legendario estado gaúcho, ha uns 30, mór parte delles indefessamente consagrados ao nobilissimo sacerdocio do ensino. Character austero, apostolo infatigavel da civilisação e intelligencia aprimoradamente cultivada, sempre se impoz ao justo respeito e admiração, que lhe tributa a sociedade Sant'Annense.

Fundado este importante instituto de ensino em 7 de abril de 1890, as suas aulas funcionaram com regularidade e frequencia por 16 annos, até o anno proximo passado, em que se fecharam devido a molestia do seu digno director.

Além do ensino primario, fornecia o das seguintes materias: portuguez, francez, geographia, historia e mathematica elemental, todas ellas, methodica e proficientemente professadas por seu provecto director.

Diversos alumnos seus foram approvados nos exames que, na capital do referido estado, prestaram d'essas materias, actualmente occupando alguns notavel posição social.

A estampa, que hoje illustra as paginas d'O Tico-Tico representa a turma de alumnos, que frequentaram, em 1906, as aulas do importante collegio, que, sob a abalisada direcção do respeitavel e illustrado sr. José Chaves d'Almeida, tão relevantes serviços prestou a mocidade estudiosa de Livramento.



CARLOS ALBERTO BARROSO

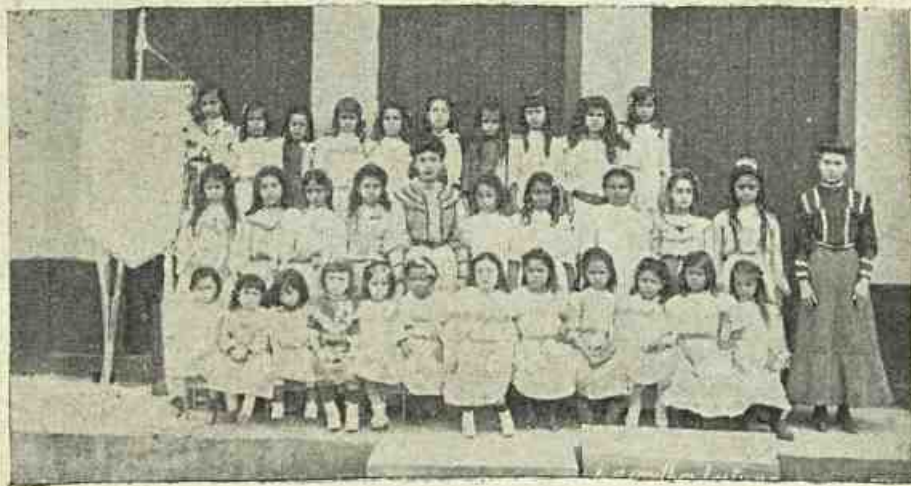
Nosso leitorzinho de 4 annos (neto do almirante Barroso).



WALDEMAR BARROSO

Este nosso amiguinho, que tem actualmente 6 annos, é bisneto do almirante Barroso, o heroe da batalha naval do Riachuelo.

INSTRUÇÃO PUBLICA EM S. PAULO



Alumnas da distincta professora normalista d. Cora Avila da Veiga, na 5ª escola da villa do Cruzeiro (Estado de S. Paulo)

Historia d'um Tico Tico

Deramo em ramo pulava
Um mimoso Tico-Tico;
Esvoacando cantava
Abrindo contente o bico.
O querido passarinho,
Construa um bello ninho,
Saltitava, alegremente
Cantando sonoramente.

Mas, oh! misero coitado!...
Passa nessa occasião,
Um caçador desalmado
Fazendo-o tombar ao chão.
O infeliz passarinho
Entreabrindo o biquinho
Deu o ultimo suspiro
(Na aza levára um tiro).



O valente Acyr, filho do sr. H. Fonseca. Apesar de contar apenas 14 mezes de idade Acyr, é já apreciador do Tico Tico e tem especial admiração pelo Juquinha; de certo por ser este o mais travesso cá de casa.



Alice Bandeira, gentil leitora, filha do dr. Vasco Pinto Bandeira, residente em Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul. De lá d'essa longinqua cidade da fronteira do Uruguay enviou-nos o seu gracioso retrato.



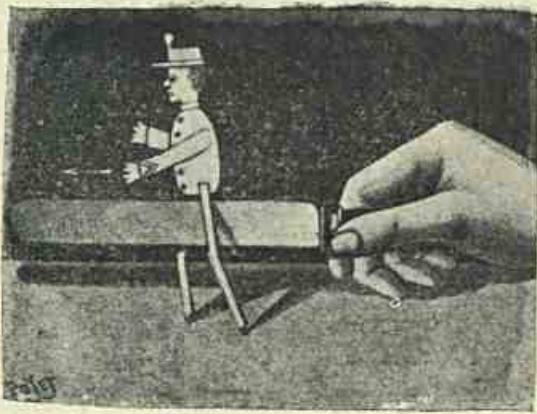
Haydée Fonseca, uma camaradinha de 5 annos, residente em Castro (Estado do Rio Grande do Sul). É admiravel a sua attitude diante da machina photographica.



Grupo de alumnos da 1ª Escola Publica da villa de Cruzeiro (Estado de S. Paulo) regida pela professora d. Albertina Ascario de Azevedo, que se vê á esquerda do grupo. Como se vê as alumnas são numerosas e abrangem todas idades assim como todas as côres. E dá gosto ver esse grupo de creanças equaladas pela instrução, preparando-se todas para um brilhante futuro.



Clovis Thimotheo de Azevedo, (7 annos) e seu irmão Prismo Thimotheo de Azevedo, (5 annos) residentes na rua Lins de Vasconcellos n. 6. Enviaram-nos o seu retrato com uma gentilissima dedicatória.



OS MOVIMENTOS INCONSCIENTES

Escolham os nossos assignantes entre os assistentes a pessoa menos disposta a acreditar nas mezas girantes, nos espiritos, etc., e peçam-lhe que pegue numa faca, encostando a mão à meza com toda a firmeza possível.

Faz-se um entalle na madeira de um phosphoro e corta-se a extremidade do outro phosphoro em bico de maneira a encaixar um no outro formando um Y em angulo muito agudo.

Collocam-se estes dois phosphoros a cavallo sobre a lamina de uma faca, recommendando à pessoa, que a segurar, que mantenha a lamina numa posição horizontal e de maneira a que as duas pontas do phosphoro toquem ligeiramente na meza.

D'ahi a pouco ver-se-hão os phosphoros caminhar ao longo da faca.

E isto devido aos movimentos inconscientes da pessoa, que segura a faca, movimentos estes igualmente invisíveis para ella assim como para outras pessoas presentes.

Para tornar a experiencia mais divertida, dobrem se um pouco os phosphoros para fugir as pernas de um boneco, cujo busto recortado num cartão de visita, será encaixado numa fendasinha feita no alto dos phosphoros.



Ernestina d'Oliveira Moreno

de 1 anno

Filha do sr. Manoel Moreira de Souza
Reside no Pará

AO "TICO-TICO"

MOTTE

Oh! querido *Tico-Tico*,
Amado do coração.

GLOZA

A's quartas-feiras, tu és
Uma bella distracção,
Oh querido *Tico-Tico*,
Amado do coração.

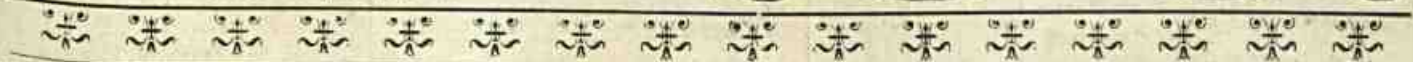
A criaçãda te adora,
Como se fosses um irmão,
Oh querido *Tico Tico*,
Amado do coração.

Os contos que tu publicas
Parecem-me uma canção,
Oh querido *Tico-Tico*,
Amado do coração.

Os problemas, que propões,
São mesmo uma tentação,
Oh querido *Tico-Tico*,
Amado do coração.

Nestes versos, que te mando
Faço toda a saudação,
Oh querido *Tico-Tico*,
Amado do coração.

Antonio Braga Cavalcante,
12 annos



AS NOSSAS ESCOLAS

Em Conceição do Rio Verde (Estado de Minas Geraes)
Um grupo de applicadas alumnas do collegio
dirigido pela distincta professora D. Auzenda Ferreira,



Heraldo Xavier Falcão

de 5 annos de idade e

Emília Xavier Falcão

de 3 annos,

filhos do sr. Silvestre Monteiro
Falcão.

As nossas escolas



Grupo de alumnos da 1ª escola publica do sexo masculino da cidade de Magé (Estado do Rio de Janeiro).

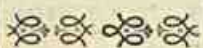
Dirigido pelo professor Moysés da Costa Franco, que se vê ao fundo com sua familia. Observem que graciosa creançada, como estão galantes os meudinhos da 1ª fila.



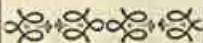
DOUS ESFORÇADOS



Augusto e José de Carvalho (13 e 11 annos) são vendedores e amigos do Tico Tico em Ribeirão Preto (Est. de S. Paulo)



Senhorita Josephina Hallier, nossa encantadora assignante de S. Paulo, intelligente e estudiosa enviou-nos um mappa,



VERSOS



deseñado primorosamente como prova do seu saber, do seu talento artistico

A gentil Iracema Ferreira Peixoto de 5 annos de idade, uma de nossas mais ardorosas amiguinhas na cidade de Padua, (Estado do Rio de Janeiro).

VERSOS

Fui passear no jardim
Reparei num certo bico
Tirei as folhas para um lado
Era um bello tico-tico.

Um tico-tico mimoso
Como este nunca eu vi
Por causa do tico-tico
Quasi o sentido perdi.

O tico-tico querido
Querido pelo coração,
Quando eu vi o tico-tico
Ardeu meu peito em paixão.

Natalina Elizardo Martins (11 annos)

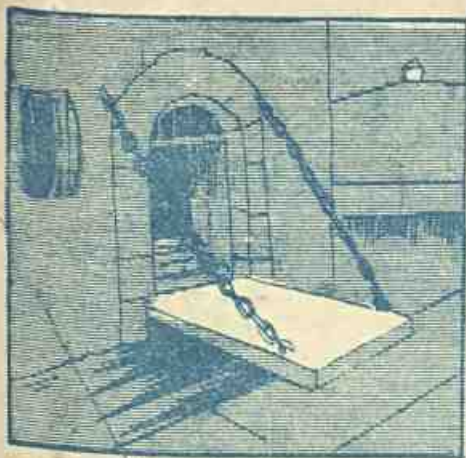


Enoch Fructoso Passos
Novo assignante em Granja
(Estado de Ceará)



Alumnos da 2ª escola do sexo feminino da cidade de Magé, regida pela professora D. Umbelina Carneiro Alves Macieira.

O CASTIGO DE YVAN



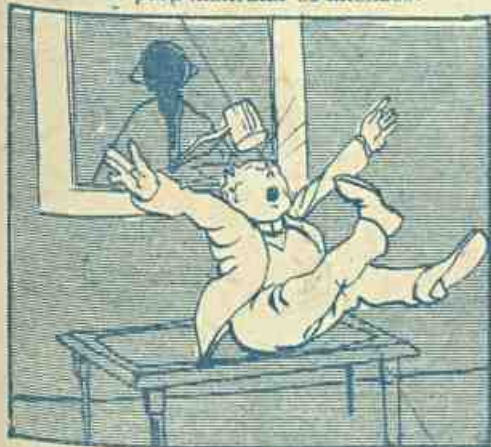
1) Yvan Dinitroff um ministro russo muito malvado, mandou construir um palacio cheio de tramoias para maltratar os infelizes.



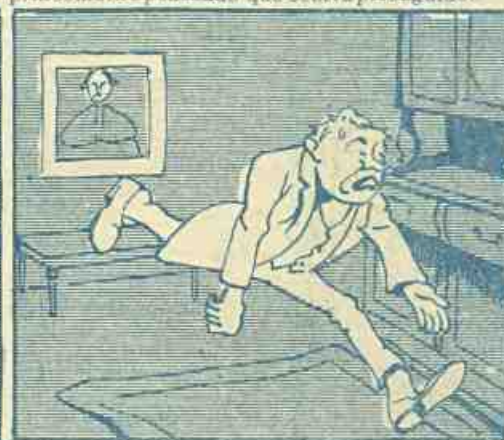
2) Mas Yvan alem de mau era covarde e tinha o costume de beber muito. Uma noite, voltando para casa assustou-se com a sua propria sombra e pensando que estava perseguido.



3) ...entrou na sua propria casa disfarçado. Sentou-se debaixo de um retrato sem se lembrar que elle proprio preparara o retrato...



4) ... com um martello automatico que logo lhe bateu na cabeça...



5) Levantou-se a correr e passou por um tapete sem se lembrar que armara alli...



6) ...um alçapão pelo qual cahiu com grande susto...



7) ...escorregando por um canudo cheio de pregos...



8) ...que o megoaram muito. Viu uma porta...



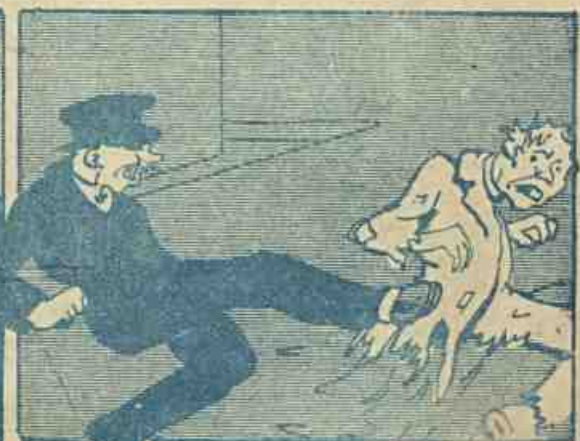
9) ...e uma escada, quiz descer por alli sem se lembrar...



10) que elle proprio preparara a escada com molas. Rolou por alli abaixo...



11) E cahiu num lago cheio d'agua. Com o barulho acudiram os guardas...



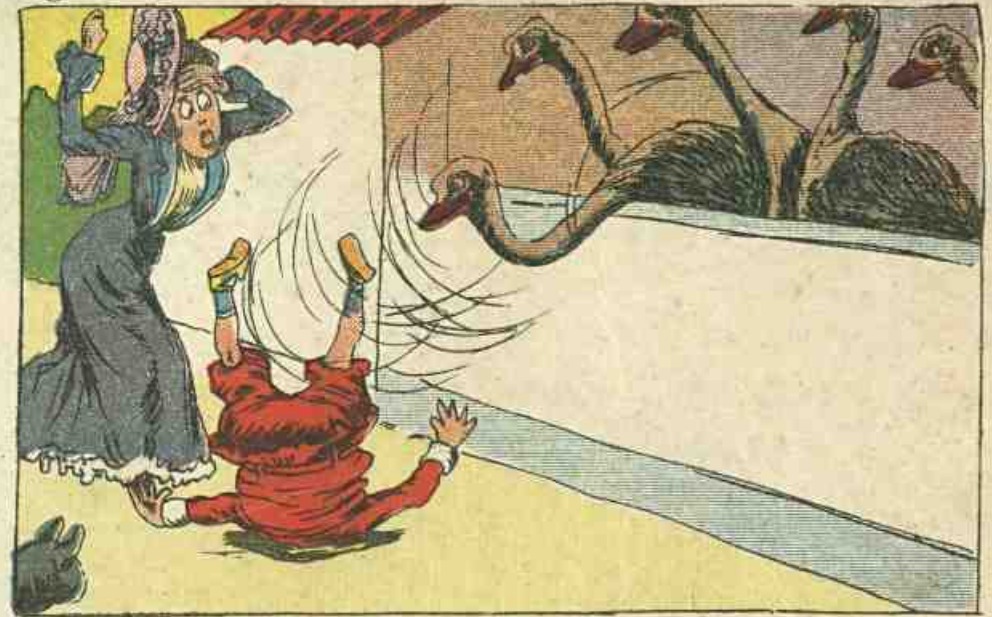
12) ...que não o reconhecendo naquelle estado, deram-lhe uma sova.

AS DESVENTURAS DO CHIOUINHO

No Jardim Zoologico



1 Quando Mamãe se voltou e viu Chiquinho daquela maneira, pensou morrer de susto. Imaginem que os avestruzes, gostando dos bonbons que Chiquinho lhes ofereceu, e vendo que elle estava com as mãos sujas de assucar...



2 ...pensaram que todo elle era feito de doce, agarraram-o, fizeram-o dar uma porção de voltas no ar e afinal o nosso pobre amigo cahiu de cabeça para baixo no chão.



3 Mamãe, que tinha recommendado muito a Chiquinho que não se aproximasse da gaiola dos avestruzes, ficou furiosa de ver que tudo aquillo acontecera por culpa d'elle, por causa da sua teima... E, chegando a casa deu-lhe uma sova...



4 ...uma sova como Chiquinho ha muito tempo não apanhava. Uma sova que o deixou quasi sem forças para andar. Pobre Chiquinho!...